

08-0003/2012

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0003 / 2012

DE

2012

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0003 / 2012

DE

21/03/2012

PROMOVENTE:

VEREADOR

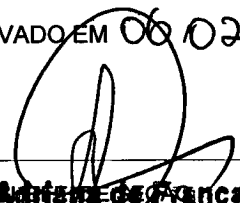
ADILSON AMADEU

EMENTA:

REQUEIRO A CONSTITUIÇÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA
APURAR E ANALISAR OS CONTRATOS DE CONSULTORIA E
TERCEIRIZAÇÃO DE PROJETOS FIRMADOS PELA PREFEITURA
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

*** MATÉRIA INCLUÍDA NO PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE PARA
APROVAÇÃO. ARQUIVADA POR TÉRMINO DE LEGISLATURA.***

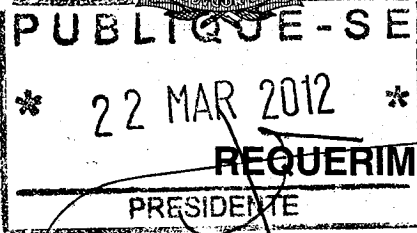
ARQUIVADO EM 06/02/13


Adilson de França Silva
Consultor / Téc. Legisl. - Bibliotecário
Supervisor Arquivo Geral - SGP-33



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu - 46ºGV



08 - RDP
08- 00003/2012

Requeiro a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar e analisar os contratos de consultoria e terceirização de projetos firmados pela Prefeitura do Município de São Paulo.

Considerando que o Executivo com o argumento da necessidade de contratar estudos, consultoria e elaboração de projetos para realizar aquilo de sua competência, terceirizando a administração da cidade na contratação de consultorias e terceirização de projetos;

Considerando, que esta gestão já onerou os cofres públicos em cerca de 605 milhões nestes contratos;

Considerando, frágil e temerário o argumento da prefeitura quando diz que a contratação das consultorias privadas é necessária porque, com a atual estrutura pública municipal, é impossível viabilizar os principais projetos do governo nos prazos, demonstrando a incapacidade gerencial e total falta de planejamento do mandatário;

Considerando ainda, segundo matéria publicada no Jornal da Tarde de 18/03/12 - 3A que mais da metade deste valor destinadas aos projetos nem sequer tiveram suas obras contratadas;

22 MAR 2012

SGP.42

18/03/2012 - 18:09 - 002116 - 4/4

PTENC. 37TENC.

ALFEDINAR

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 6 e folha de informação
sob nº 7.4...1...2...1...13...

Ass: 

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

Por fim, diante da necessidade de aprofundarmos nestes contratos de consultorias, que de forma simplista e custosa, vem terceirizando serviços cuja máquina possui em seu quadro burocrático estável servidores competentes para executá-los, diante do certo planejamento;

Requeiro, diante das considerações, a Douta Mesa e ouvido o Egrégio Plenário, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e artigo 30 e seguintes do regimento Interno da Câmara Municipal, seja constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, integrada por 09 (nove) membros e com prazo de funcionamento de 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis na forma do artigo 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, com a finalidade acima apresentada.

Sala das Sessões, 20 de março de 2012.

ADILSON AMADEU
VEREADOR

Kassab paga R\$ 605 milhões por consultorias e projetos

TIAGODANTAS

tiago.dantas@grupoestado.com.br

A contratação de consultorias e a terceirização de projetos representam um gasto de cerca de R\$ 605 milhões para os cofres da Prefeitura de São Paulo ao longo da atual gestão, iniciada em 2009. A verba seria suficiente para construir, por exemplo, três hospitais ou 200 creches, duas das principais promessas de campanha do prefeito Gilberto Kassab (PSD), longe de serem cumpridas.

Pouco mais do que a metade de todo esse dinheiro, cerca de R\$ 312 milhões, foi destinada a planos que ainda não tiveram obras contratadas, como a revitalização do Parque Dom Pedro II, no centro, e a construção de um piscinão na Ipanema, zona oeste. Levando-se em conta que uma licitação demora de seis meses a um ano para terminar, a decisão de dar prosseguimento a esses estudos já pagos deve ficar para o próximo prefeito.

O governo contratou o auxílio de empresas privadas para, entre outras coisas, fazer estudos sobre iluminação pública, preparar a

Parceria Público Privada (PPP) que viabilizaria a construção de hospitais, supervisionar obras em áreas de mananciais e acompanhar convênio com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Movimentos sociais e especialistas em gestão pública afirmam que o município abusa dos gastos com terceirização e alegam que pelo menos parte desses serviços poderiam ser prestados pelos próprios funcionários da Prefeitura. Já o governo argumenta que recorre às consultorias apenas quando "as dimensões e complexidades de projetos e obras" exigem.

Neste mês, o prefeito anunciou mais dois contratos do tipo. Uma empresa deverá receber até R\$ 50 milhões para "gerenciar e fiscalizar" a construção de um túnel entre a Avenida Jornalista Roberto Marinho e a Rodovia dos Imigrantes, na zona sul, enquanto outros especialistas devem ganhar R\$ 30 milhões para propor soluções para evitar enchentes.

"Há um excesso de terceirização na Prefeitura. E tenho visto o crescimento deste tipo de contrato em uma escala preocupante",

diz o professor Ricardo Carlos Gaspar, coordenador do curso de especialização em Economia Urbana e Gestão Pública da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Segundo ele, o governo deve recorrer às consultorias para ajudar na concepção de grandes projetos e quando o corpo técnico das secretarias não for suficiente.

"O que está acontecendo é uma verdadeira sangria do dinheiro público. São dezenas de projetos que não ficarão prontos nessa ges-

tão porque não haverá tempo. E o próximo prefeito pode não querer executá-los", avalia a diretora executiva do Movimento Defesa São Paulo Lucila Lacrete, que trabalhou como arquiteta concursada na Prefeitura por 20 anos.

Segundo ela, entre as décadas de 1980 e 1990, a maior parte dos projetos viários e de planejamento urbano saía das pranchetas de funcionários públicos. "Quando era necessário, um especialista de fora era chamado para ajudar."

Para completar o quadro, faltam profissionais capacitados em diversas áreas do governo, segundo Irene Batista de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Prefeitura de São Paulo. Irene afirma que a realização de concursos em todas as secretarias é uma das reivindicações da categoria. "Seria mais barato para a Prefeitura contratar mais funcionários do que continuar a gastar milhões com consultorias e outros serviços terceirizados." ::

Prefeitura ● PÁG. 3A

Adelina Cicoria - Rep. Parlamentar

RE 100.406

Kassab gastou R\$ 605 mi em projetos e consultorias

Verba seria suficiente para construir três hospitais ou 200 creches, promessas de campanha do prefeito

● A contratação de consultorias pela Prefeitura e a terceirização de projetos que ainda não saíram do papel consumiram R\$ 605 milhões nos seis anos da gestão de Gilberto Kassab. Cerca de R\$ 312 milhões foram para planos que não tiveram nenhuma obra iniciada. Considerando que uma licita-

ção costuma demorar de seis meses a um ano, é provável que caberia ao próximo prefeito a decisão de materializar ou não esses projetos. No mesmo mês, foram anunciados dois contratos deste tipo. Uma empresa receberá até R\$ 50 milhões para "gerenciar e fiscalizar" a construção de um hotel na

zona sul, enquanto outros consultores devem ganhar R\$ 30 milhões pelo trabalho de proposições para evitar enchentes na cidade. Para especialistas em gestão pública, o município abusa dos gastos com terceirização e parte desses serviços poderia ser feita por funcionários da Prefeitura.

» OUTRO LADO

O governo diz que usa as consultorias externas só quando "as dimensões e complexidades de projetos e obras" exigem

AINDA SEM OBRAS

» PPP da Saúde: FIA (R\$ 2,5 milhões) e FIPE (R\$ 9,5 milhões)
 » Iluminação: Enerconsult S.A. (R\$ 26,9 milhões)
 » Drenagem urbana: FCTH (R\$ 4,1 milhões)
 » Corredores de ônibus: FUSP (R\$ 205 mil)
 » SP 2040: Fundação de Apoio à USP (R\$ 3 milhões)
 » Monotrilho M'Boi Mirim: Plan-servi/Engevix (R\$ 46,4 milhões)

» Terminal Rodoviário da Vila Sônia: Consórcio Vila Sônia (R\$ 5,9 milhões)
 » Terminal Rodoviário de Itaquera: Consórcio Projeto Terminal Itaquera (R\$ 17,7 milhões)
 » Revitalização do Parque Dom Pedro II: Fupam/Una (R\$ 125 mil) e R\$ 17,3 milhões para projeto
 » Nova Luz: Concremat/Cia City/Aecom/FGV (R\$ 16,8 milhões)
 » Renova SP: previsão de R\$ 48

milhões com projetos RF 100.406
 » Operação Urbana Rio Verde Jacu: previsão de R\$ 9,9 milhões
 » Operação Urbana Lapa/Brás: previsão de R\$ 9 milhões
 » Operação Urbana Mooca/Vila Carioca: previsão de R\$ 9 milhões
 » Gerenciar obra do Túnel que liga a Avenida Roberto Marinho: previsão de R\$ 50 milhões
 » Estudos de seis bacias hidrográficas: previsão de R\$ 30 milhões

Adelina Ciconé - Ass. Parlamentar

PINGUE-PONGUE

Trajano Quinhões

PRESIDENTE DA ASS. NACIONAL DE ESPECIALISTAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

'A questão é saber o que está sendo contratado'

A terceirização faz parte das ferramentas de gestão pública?

A contratação de consultorias e a terceirização de serviços são necessárias para qualquer governo. A questão é o que está sendo contratado e qual a finalidade do serviço. Tem situações em que é mais eficiente terceirizar, como a limpeza de ruas. Não é um serviço intransferível do governo, nem uma área estratégica. E tem muita competição, o que diminui o custo. Além disso, o serviço é padronizado, o que facilita a avaliação.

O que não pode terceirizar?

Tem questões que claramente uma administração pública não deve terceirizar, como a implementação de políticas ou o planejamento, além daquilo que o Estado tem dependência muito forte. Terceirizar um serviço essencial representa um risco muito grande para a prestação desse serviço. O que vai acontecer se a empresa desistir do contrato? Quem ocupará esse espaço?

O planejamento urbano pode ser terceirizado?

Acho difícil gerenciar um contrato desses. O governo tem de, pelo menos, planejar e definir o que pretende para poder contratar alguém. E esse contrato tem de ser muito bem gerenciado, com total transparência. Até porque em projetos de urbanismo, uma informação privilegiada pode levar uma pessoa a ganhar dinheiro com imóveis e terrenos.

Quando uma consultoria deve ser contratada?

A consultoria é uma coisa pontual, para quando você precisa de um especialista que o governo não tem, e muitas vezes nem precisa ter, porque o assunto é muito específico. Mas é uma prática que não pode ser generalizada. Quando você contrata uma consultoria para algo estratégico, está fragilizando o Estado. Está delegando para um terceiro uma tarefa para a qual você deveria ter gerado inteligência nos seus quadros, mas não gerou.::

CÔSTO**312**

Milhões de reais

» Foram pagos a projetos que não tiveram obras contratadas

EXAGERO

"Há um excesso de terceirização. E tenho visto isso em uma escala preocupante"

RICARDO GASPAR,
PROFESSOR DA PUC



Folha nº 06 do proc.

Nº 08-3 do 12

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar

RF 100 406

Praca
Marley
Junior, na
Pompela:
projeto
para acabar
com chelas
na gaveta

Prefeitura afirma que empresas são capacitadas

A Prefeitura diz que só contrata consultorias capacitadas, dentro "da rigorosa obediência à legislação pertinente". O governo explica que procura as consultorias quando "as dimensões e complexidades de projetos e obras" requerem "asses-

soria especializada externa para melhor execução dos serviços".

"As contratações de serviços de consultoria são complementares, e não concorrentes ao trabalho já desenvolvido pelos quadros técnicos da Prefeitura", afirma a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Como exemplo, a Secretaria de Planejamento cita a escolha de uma empresa para acompanhar, por R\$ 50 milhões, a construção

do túnel da Avenida Roberto Marinho. "A contratação da empresa de consultoria se deu por causa da complexidade de construção do túnel, nas proporções previstas no projeto", diz a nota.

Outro exemplo apontado pela Prefeitura é o da contratação da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo por cerca de R\$ 3 milhões para ajudar a elaborar o projeto SP 2040, que prevê um conjunto de ações que a popula-

ção ajudará a priorizar para os próximos 30 anos.

"Os projetos de longo prazo são uma necessidade absoluta para as cidades, ainda mais as que têm as dimensões de São Paulo. O trabalho de planejamento urbano não pode ficar restrito a quadriênios, mas sim pensar em programas de longo alcance para serem aproveitados por diferentes gestões", diz a nota da Secretaria de Planejamento.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 07

do processo nº 08-3

de 20 12 / 4 / 2013 (a) 08

À
SGP.33

Para arquivamento, nos termos do artigo 275 do Regimento Interno.

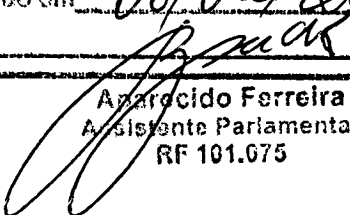
Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

04/02/2013


Solange Rainone dos Santos

Supervisora de SGP.22

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL	
Processo encaminhado com	<u>07</u> folhas.
Arquivado em	<u>06/02/2013</u>


Anarcido Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 101.075